

A Rede Globo mostrou no Programa Fantástico o cotidiano do Pronto Socorro do Hospital Público Veterinário criado graças a emenda no orçamento e muita luta do Vereador Roberto Tripoli (PV-SP). Como se recorda, o formato escolhido pelo Prefeito Gilberto Kassab para implantar o equipamento foi um convênio com a Anclivepa-SP, entidade de médicos veterinários, e o hospital começou a funcionar em julho de 2012. Já foram atendidos perto de 5 mil cães e gatos, de famílias carentes ou salvos das ruas por ONGs e protetores. Assista à reportagem exibida dia 28 de outubro de 2012:

Um aspecto importante a ser observado, lembra o vereador Tripoli, é a importância "de mantermos nossos cães e gatos em situação segura, devidamente contidos em casa ou no apartamento. O hospital vem atendendo muitos cães que as pessoas deixam andar sozinhos pelas ruas e eles acabam atropelados. Outros, caem de lajes e sofrem fraturas extremamente dolorosas. Gatos também caem de janelas, como aconteceu com o Nego, mostrado na reportagem".

Segundo o vereador Tripoli, "nossos amigos de quatro patas não sabem se defender sozinhos, precisamos ficar atentos. Alguns cuidados básicos são fundamentais, como não deixar cães em lajes de onde possam cair e nunca permitir que tenham acesso à rua sozinhos. Quando você passeia com seu cão também deve mantê-lo em coleira com guia, evitando atropelamentos e também brigas ou agressões envolvendo outros animais ou até ferimentos em pessoas".

Muito sofrimento que atinge os cães e gatos é causado pelos humanos, que mesmo gostando de seus companheiros não tomam essas medidas básicas, conforme lembrou o vereador. Tripoli acrescenta ainda que "os gatos tem muito equilíbrio e andam por lugares incríveis, fazem escaladas. Mas também ficam feridos gravemente em quedas. Telas em janelas e sacadas e mesmo nos quintais de casas onde vivem felinos podem evitar esses acidentes, sem contar que muitos gatos saem sozinhos de casa e são agredidos por pessoas maldosas, envenenados ou até feridos por cães", lembra o parlamentar.

(Texto: Regina Macedo / jornalista ambiental)